

RESUMO SIMPLES

EFEITO DE DIFERENTES TIPOS DE ADUBAÇÃO NO RENDIMENTO DA CULTURA DE FEIJÃO EM SISTEMA DE PLANTIO DIRETO

Marcelo Rosa De Barros (rosabarrosmarcelo@hotmail.com)

Vinicius Petermann Benedicto (vinebene76@gmail.com)

Oscar Emilio Ludtke Harthmann (oscar.harthmann@ifc.edu.br)

Devido à importância do feijão para alimentação da população brasileira e dos inúmeros fatores que afetam sua qualidade e produtividade, dentre estes a nutrição das plantas, buscou-se alternativas para manejo com diferentes tipos de adubação, em sistema de plantio direto na palha e com rotação de culturas. Avaliou-se os componentes e o rendimento das plantas de feijão cultivadas com diferentes fontes de adubo. O experimento foi conduzido no município de Rio do Sul, SC, na área experimental do Instituto Federal Catarinense – IFC, com latitude 27° 11' 22" S, longitude, 49° 39' 48" W e altitude de 655 metros acima do nível do mar. O solo é classificado como cambissolo, com pH em água = 5,0; Fósforo = 6,1 mg.dm³; Potássio = 78,2 mg.dm³; Matéria orgânica = 3,3%; Argila = 23,4 % e CTC pH 7= 12,6 cmolc.dm³. Os quatro tratamentos foram constituídos: T1 testemunha sem adubação; T2 adubação química (250 kg.ha⁻¹ da fórmula 02-20-20 + 177 kg.ha⁻¹ de Phusion® + 130 kg.ha⁻¹ de Cal-Z®; e na adubação de cobertura o equivalente a 91 kg.ha⁻¹ de 00-00-60); T3 adubação orgânica (utilizou-se um composto orgânico no plantio com equivalente a 15.000 kg.ha⁻¹ e para cobertura 5.000 kg.ha⁻¹; T4 adubação

organomineral (no plantio utilizou-se o equivalente a $500 \text{ kg}\cdot\text{ha}^{-1}$ da fórmula 04-14-14 e $380 \text{ kg}\cdot\text{ha}^{-1}$ de 00-00-18; e para cobertura o proporcional a $250 \text{ kg}\cdot\text{ha}^{-1}$ de 04-14-14). A semeadura das sementes tratadas e inoculadas da cultivar Esteio foi realizada no dia 27 de setembro de 2021, no sistema de plantio direto na palhada de mix de plantas de cobertura. Os tratamentos culturais foram realizados conforme o sistema de produção da cultura. As parcelas corresponderam a 10 m de largura por 2 m de comprimento, apresentando quatro linhas com espaçamento de 0,5 m, sendo considerada como área útil as duas linhas centrais, desconsiderando-se 1 m das extremidades como bordadura. Na colheita realizada dia 02/01/2022, avaliou-se os componentes de 15 plantas por parcela, contando os números de vagens/planta, grãos/vagem e grãos/planta, e massa de 100 grãos (g), estimou-se o rendimento em $\text{kg}\cdot\text{ha}^{-1}$ (13% de umidade) para uma população de 200 mil plantas/ha. Os resultados foram submetidos à análise de variância e teste Tukey a 5%. A adubação mineral apresentou plantas com maior número de vagens e grãos/planta, 17 e 84, respectivamente, diferindo da testemunha não adubada, com 11 e 53, respectivamente. Os parâmetros grãos/vagem e massa de grãos não apresentaram diferenças significativas entre os tratamentos. As estimativas de rendimento em $\text{kg}\cdot\text{ha}^{-1}$ foram: 4.039 mineral; 3.745 organomineral; 3.783 orgânico e 2.472 testemunha sem adubação. Conclui-se que as diferentes fontes de adubação são possíveis para o cultivo do feijão em diferentes sistemas de produção.